

## MESA 6

### **Organizações e Redes para o Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais (APLs): Diversidade, Desafios, Integração, Casos.**

#### **EQUIPO CONVOCANTE**

**Dr Ernesto M Giglio**

Universidade Paulista- UNIP / Brasil

[ernesto.giglio@gmail.com](mailto:ernesto.giglio@gmail.com)

**Dr. Pablo Isla Madariaga**

Universidad Técnica Federico Santa María

[isla.madariaga.pablo@gmail.com](mailto:isla.madariaga.pablo@gmail.com)

**Dr. Leonardo Solarte Pazos**

Universidad del Valle / Colombia

[leonardo.solarte@correounivalle.edu.co](mailto:leonardo.solarte@correounivalle.edu.co)

**Dr. Claudio Maggi**

CORFO – Corporação de Fomento / Chile

[claudio.e.maggi@gmail.com](mailto:claudio.e.maggi@gmail.com)

**Dra. Cristina Espinheira Costa Pereira**

Universidade Paulista- UNIP / Brasil

[cristinaespinheira@gmail.com](mailto:cristinaespinheira@gmail.com)

#### **ARGUMENTO**

O tema “Organizações e Redes para o Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais (APLs): Diversidade, Desafios, Integração, Casos” se propõe a dialogar sobre as teorias e práticas de planejamento, formação, gerência e resultados de ações, planos, políticas, movimentos sociais e organizacionais para o desenvolvimento local de Arranjos Produtivos Locais (APLs), também conhecidos como Clusters.

Os APLs (clusters, aglomerados, redes locais) são concentrações de empresas que atuam em atividades similares, ou relacionadas, que cooperam entre si e com o governo e outras instituições para o desenvolvimento local. Textos antigos sobre competitividade dos clusters (Machinea, 2007, comentando o livro de Porter), até textos mais modernos sobre a competição entre grupos (Breitenecker et al, 2017) ressaltam a importância de investigação da formação, desenvolvimento e gerência de arranjos locais.

O campo de discussões sobre APLs se revitalizou com novos aportes de teorias sobre alianças, como o modelo da Hélice Tríplice (Todeva, 2013), Inovação Colaborativa (Faccin, Balestrin, 2015) e Policy Networks (Bang, Esmark, 2014).

Os casos de APLs proliferam no mundo, com exemplos dos mais variados negócios, tais como a vitivinicultura no Sul do Brasil, a apicultura no Nordeste do Brasil, ou a Plataforma Komyunit, no Chile. Os objetivos são variados, incluindo objetivos de negócios, objetivos sociais e objetivos de resultados de políticas públicas. O Programa de Revitalização das pequenas cidades às margens do Rio São Francisco, no Brasil, é um bom exemplo.

O tema do desenvolvimento local a partir de ações coletivas é relevante, aparecendo com frequência nos congressos voltados para temas sociais, como o EURAM- European Academy of Management<sup>1</sup>, CIRIEC<sup>2</sup>, Congresso da Economia da Comunhão<sup>3</sup> e Symposium Fairtrade<sup>4</sup>. Sua relevância também se manifesta nos programas de políticas públicas dos países, tais como o Programa de Redes de Pequenas Empresas, no Sul do Brasil e ações sociais na internet, tais como Red Cluster Colômbia<sup>5</sup> e Start-Up Chile<sup>6</sup>.

Essa situação de foco no local, mas com uma visão global gera algumas perguntas e temas de pesquisas:

- (a) Quais teorias e modelos parecem mais competentes para explicar os arranjos locais, mas sem perder a visão do ambiente global?;
- (b) O objetivo idealista do modelo da hélice tríplice; que é a integração entre o governo, as empresas e as escolas, está se realizando na América Latina?
- (c) Quais as dificuldades dessa integração?;
- (d) Que fatores aparecem como os mais importantes no desenvolvimento e sucesso de arranjos locais?
- (e) Que modelos de gestão são os mais adequados para o desenvolvimento de arranjos locais, quando se considera modelos mais diretivos, comparados com modelos mais construtivistas?;
- (f) Quais as diferenças entre os Arranjos Produtivos Locais – APLs, quando se comparam as variáveis de natureza do produto, estrutura da rede de ligações, cultural local (práticas, normas, valores)?

Considerando a relevância do tema e os questionamentos que surgem, convidamos os pesquisadores a enviar trabalhos sobre os seguintes temas:

<sup>1</sup> <http://euramonline.org/annual-conference-2018>

<sup>2</sup> <http://www.ciriec.ulg.ac.be/>

<sup>3</sup> Veja exemplos de arranjos locais em <http://www.edc-online.org/br/quem-somos/polos-produtivos/polo-spartaco-pt-br-1.html>

<sup>4</sup> <http://www.fairtradeinternationalsymposium.org/>

<sup>5</sup> <http://redclustercolombia.com/biblioteca>

<sup>6</sup> <https://techcrunch.com/2015/01/19/start-up-chile-launches-follow-on-fund-to-boost-local-growth/>

- Factores de sucesso na formação e desenvolvimento de arranjos produtivos locais (APLs).
- Teorias contemporâneas no estudo de APLs.
- Comparativo entre casos de APLs.
- Modelos de gestão de APLs.
- Diversidade local e Governança dos APLs.
- Discussões sobre a integração entre empresas, governo, Ongs e universidades na formação e desenvolvimento de APLs.
- Sobre a importância econômica, social e política de APLs. Casos.
- Estruturas de Redes Colaborativas nos APLs.
- Inovação e Tecnologia em APLs.
- Críticas às teorias e práticas de APLs.
- Fronteiras e Agenda de Pesquisa em APLs.
- Outros temas relacionados.

## **Referencias**

Antero, C. *et al.* (2016) Coordinación de las acciones conjuntas en el APL vestuario de Muriaé- Minas Gerais. *RAM – Revista de Administração Mackenzie*, 17(3), 158-182.

Bang, H.; Esmark, A. (2014) Good Governance in Network Society: Reconfiguring the Political from Politics to Policy. *Administrative Theory & Praxis*, 31, 7-37.

Breitenecker, R. *et al.* (2017) When the difference makes a difference - the regional embeddedness of entrepreneurship. *Entrepreneurship and Regional Development*, 29(1-2), 71-93.

Faccin, K.; Balestrin, A. (2015) Práticas de Colaboração em P&D: Estudo en la industria brasileña de semiconductores. *RAM- Revista de Administração do Mackenzie*, 16(6), 190-219.

Machinea, J. (2007) Porter y en reto de concebir una estrategia nacional. Harvard Business Review America Latina. Comentario sobre el libro Porter, M. La ventaja competitiva de las naciones.

[https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/35621855/EL\\_EXITO\\_EN\\_LOS\\_NEGOCIOS\\_INTERNACIONALES\\_PORTER.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1509272484&Signature=c3%2BVu7i6MgNomOr35rEhcrWO1yE%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DLa\\_ventaja\\_competitiva\\_de\\_las\\_naciones.pdf](https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/35621855/EL_EXITO_EN_LOS_NEGOCIOS_INTERNACIONALES_PORTER.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1509272484&Signature=c3%2BVu7i6MgNomOr35rEhcrWO1yE%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DLa_ventaja_competitiva_de_las_naciones.pdf)

Todeva, E. (2013) Governance of Innovation and intermediation in Triple Helix interactions. *Industry and Higher Education*, 27(4), 263-278.